



FACULDADES DE ENFERMAGEM E MEDICINA NOVA ESPERANÇA

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

MARCELA DE SOUSA CORDEIRO

**PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA:
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**JOÃO PESSOA
2021**

MARCELA DE SOUSA CORDEIRO

**PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA:
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentada à Faculdade de Enfermagem
Nova Esperança como parte das
exigências para a obtenção do título de
Cirurgião-Dentista

Orientadora: Prof^a. Dra. Isabella Jardelino Dias

**JOÃO PESSOA
2021**


MARCELA DE SOUSA CORDEIRO

**PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA:
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

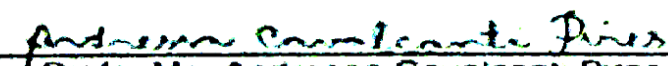
Relatório final apresentado à Faculdade Nova
Esperança, como parte das exigências para a
obtenção do título de Cirurgião-Dentista

João Pessoa, 09 de dezembro de 2021.


BANCA EXAMINADORA



Prof.ª Dra. Isabella Jardelino Dias
Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança



Prof.ª Ma. Andressa Cavalcanti Pires
Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança



Prof.ª Dra. Maria do Socorro Gadelha Nobrega
Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança

C82p

Cordeiro, Marcela de Sousa

Prevenção e tratamento da cárie na primeira infância: uma revisão de literatura / Marcela de Sousa Cordeiro. – João Pessoa, 2021.

18f.; il.

Orientadora: Prof^a. Isabella Jardelino Dias

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE.

1. Atendimento Odontopediátrico. 2. Cárie Dentária. 3. Prevenção. 4. Primeira Infância. 5. Saúde Bucal. I. Título.

CDU: 616.314:616-053.2

Dedico este trabalho aos meus pais,
Ary, que infelizmente cedo se foi, e
minha mãe Monaliza, por sua história de luta.

AGRADECIMENTOS

A todos que torcem e se alegram por meus projetos e minhas conquistas, especialmente a meu esposo e minhas filhas.

À minha orientadora Isabella Jardelino Dias, com quem pude contar em todos os momentos para a elaboração deste trabalho e pelo exemplo que ela nos dá, sempre trabalhando com amor, humanismo e respeito.

Às professoras Andressa Cavalcanti e Socorro Gadelha, que me proporcionaram vários suportes.

Às pessoas que conheci durante esta trajetória e com quem construí laços de amizade no decorrer das vivências acadêmicas.

Ao meu coordenador de curso Yuri, que me recebeu nesta universidade com solicitude.

À FACENE/FAMENE, pelo grande prazer de conhecer e onde tive o primeiro contato com a Odontologia. Agradeço por estar concluindo a minha presente formação.

“Todo jardim começa com um sonho de amor. Antes que qualquer árvore seja plantada ou qualquer lago seja construído, é preciso que árvores e lagos tenham nascido dentro da alma. Quem não tem jardins por dentro, não planta jardins por fora e nem passeia por eles...”

(Rubem Alves)

RESUMO

A saúde bucal favorece a execução adequada de funções de digestão, fonação e respiração, justificando as medidas de promoção em saúde em crianças menores de cinco anos e de prevenção da cárie na primeira infância. O objetivo do presente estudo será buscar informações, por meio de uma revisão de literatura, sobre a cárie precoce, sua etiologia, fatores de riscos, características clínicas, formas de prevenção e tratamento. A metodologia desse trabalho foi fundamentada na coleta e seleção de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos nas bases de Saúde da LILACS, do Portal de Periódicos da CAPES, da SciELO e do PubMed. A estratégia de busca identificou um universo de 5.218 estudos, resultando em seis artigos incluídos na amostra desta análise qualitativa desta revisão integrativa de literatura, com prevalência de estudos transversais (66,67%) e predominância de crianças pré-escolares na faixa etária de 3 a 6 anos, com maior prevalência entre 4 e 5 anos de idade. Os resultados obtidos estabelecem relações entre aspectos sociodemográficos das famílias, prevalência de cáries dentárias na primeira infância e acesso aos serviços da saúde bucal. Pode-se inferir que, apesar da maioria dos pais/responsáveis buscar atendimento odontopediátrico para prevenção e manutenção à saúde bucal, as pesquisas constatam elevada prevalência de lesões da cárie dentária em crianças pré-escolares, em sua maioria no estágio inicial. Portanto, o conhecimento precoce sobre esses fatores permite uma melhor atuação do cirurgião-dentista na prevenção e controle das lesões da cárie em função da promoção da saúde bucal infantil.

Palavras-chave: Atendimento odontopediátrico. Cárie dentária. Prevenção. Primeira Infância. Saúde bucal.

ABSTRACT

Oral health favors the performance of digestion, phonation and breathing functions, justifying measures to promote health in children under five years old and to prevent caries in early childhood. The aim of this study will be to seek information, through a literature review, on early caries, its etiology, risk risks, clinical characteristics, forms of prevention and treatment. The methodology of this work was based on the collection and selection of scientific articles published in the last five years in the Health databases of LILACS, the CAPES Journal Portal, SciELO and PubMed. The search strategy identified a universe of 5,218 previous studies in six articles included in the sample of this qualitative analysis of this integrative literature review, with a prevalence of cross-sectional studies (66.67%) and a predominance of preschool children aged 3 to 6 years, with a higher prevalence between 4 and 5 years. The results obtained establish relationships between sociodemographic aspects of families, prevalence of dental caries in early childhood and access to oral health services. It can be inferred that, despite the majority of parents/guardians seeking pediatric dental care for prevention and maintenance of oral health, as research shows a high prevalence of dental caries lesions in preschool children, mostly in the initial stage. Therefore, early knowledge about these factors allows for a better performance of dentists in the prevention and control of caries lesions in terms of promoting children's oral health.

Keywords: Pediatric dental care. Dental cavity. Prevention. Early Childhood. Oral health.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	09
METODOLOGIA.....	10
RESULTADOS	12
DISCUSSÃO.....	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
REFERÊNCIAS.....	17

INTRODUÇÃO

A cárie na primeira infância é definida como o aparecimento de um ou mais dentes cariados, restaurados ou perdidos em crianças entre 03 e 05 anos. Nessa perspectiva, qualquer sinal de cárie em crianças menores de 03 anos de idade significa a forma mais grave da doença, sendo considerada uma cárie precoce infantil. Crianças que são diagnósticas com essa doença podem apresentar dor durante a alimentação e, como resultado, crescimento mais lento quando comparados a outras crianças que a não possuem¹.

Atualmente, a atenção na primeira infância é tida como uma conquista da Odontologia, com atuação focada numa perspectiva preventivo-promocional, representando assim, uma abordagem nova sobre as doenças bucais. O desenvolvimento da cárie envolve múltiplas e complexas interações, abrangendo questões biológicas, comportamentais e sociais. Considerada como um problema de saúde pública no mundo, a cárie dentária é uma das doenças crônicas mais prevalentes. Com impacto negativo na saúde geral, as más condições de saúde bucal veem desencadeando comprometimentos biopsicossociais, de crescimento e desenvolvimento físico, de qualidade de vida e de capacidade de aprendizagem².

No entanto, a sua prevenção deve ser baseada na educação para saúde oral e, apesar de várias dessas medidas já terem sido protocoladas na literatura, muitas são implementadas apenas após o seu quadro estar estabelecido³.

Alguns fatores de risco são apontados como preponderantes para a ocorrência da CPI. Os mais comuns são: baixo nível de escolaridade dos cuidadores, baixa renda familiar, escasso acesso a serviços de saúde bucal, hábitos alimentares inadequados, com destaque para amamentação noturna e consumo de alimentos e bebidas com alto teor de açúcar entre as refeições, além de conhecimento limitado sobre higiene bucal⁴.

Atualmente, a utilização do flúor é classificada quanto à sua abrangência individual ou coletiva, sendo a fluoretação da água de abastecimento considerada o método de prevenção de cáries mais efetivo. Isso se dá pela sua abrangência coletiva e associa o benefício da água tratada ao impacto epidemiológico na redução da prevalência e severidade da cárie dentária⁵.

Diante disso, a cárie da primeira infância depende da interação do biofilme com o açúcar, que, por sua vez, causa a desmineralização das superfícies dentais devido à soma de substrato fermentável e microrganismo cariogênico. Essa é uma doença que influencia na saúde da criança de forma geral, além do seu comportamento no meio social⁶.

Além disso, a condição crônica de cárie pode resultar num prognóstico desfavorável para a dentição permanente, podendo desenvolver dificuldades quanto à alimentação, dor, má oclusão e no desenvolvimento da vida social. O conhecimento sobre os fatores de risco associados ao surgimento e a progressão da cárie precoce da infância permite uma atuação odontológica centrada na prevenção dos agravos à saúde bucal¹.

O presente estudo terá como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura sobre cárie precoce da infância. Espera-se que, por meio deste trabalho, haja a potencialização do fornecimento de informações quanto à etiologia, prevenção e tratamento, uma vez que esse teor teórico poderá auxiliar a nortear condutas clínicas para a promoção da saúde.

METODOLOGIA

Esse trabalho será uma revisão integrativa da literatura, que inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos⁷.

A busca por artigos científicos ocorrerá em bases de dados eletrônicas na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e na PubMed. A busca foi realizada com o cruzamento dos descritores: cárie dentária, odontopediatria e Assistência Odontológica para Crianças.

Cabe destacar que a estratégia de busca utilizou a combinação dos descritores com o operador booleano "AND", entre si, com o intuito de selecionar

critérios os estudos que abordassem a temática, dentro das respectivas bases de dados eletrônicas selecionadas.

Desse modo, nas quatro bases de dados eletrônicas, a seguinte *string* de busca foi utilizada: ((cárie dentária) AND (odontopediatria) AND (Assistência Odontológica para Crianças)).

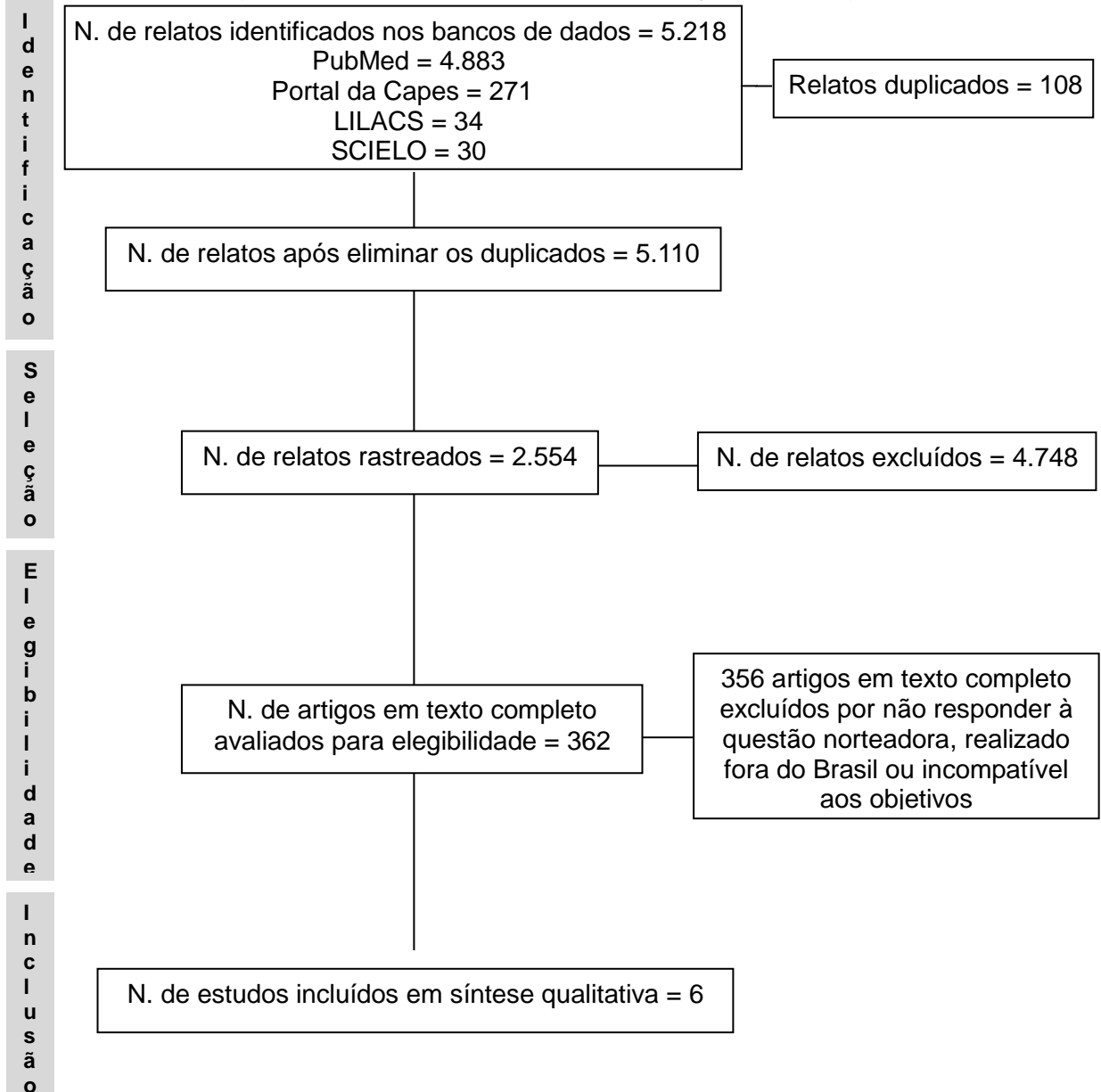
Nesse sentido, para efeito de pesquisa, foram adotados os seguintes critérios de inclusão: publicações na modalidade de artigo, texto completo para download gratuito, realizados no Brasil, publicados nos últimos cinco anos (2016-2021) e que abordem a temática proposta.

Foram excluídas publicações como: livros, teses, dissertações, monografias, trabalhos de conclusão de curso, manuais, resenhas, notas prévias, revisões de literatura, pesquisas bibliográficas, artigos duplicados, que não contiverem resumos disponíveis, realizados fora do Brasil e que não tratassem sobre a temática.

A estratégia de busca elaborada nessa revisão integrativa resultou num total de 5.218 estudos identificados nas bases de dados eletrônicas consultadas. Após a seleção, com critérios de inclusão e exclusão, 362 estudos foram considerados relevantes à temática e atenderam aos critérios de elegibilidade elencados para inclusão e exclusão, dos quais 356 foram descartados durante a leitura dos títulos e resumos, por não responderem à questão de pesquisa ou não atenderem aos objetivos propostos, resultando em seis artigos incluídos na análise qualitativa desta revisão integrativa de literatura.

A partir da busca realizada nos bancos de dados da pesquisa, de um universo de 5.218 publicações, a amostra desta pesquisa foi delimitada a seis artigos.

Tendo os processos de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão de relatos à síntese qualitativa, desta revisão integrativa da literatura, sendo ilustrados na estrutura do fluxograma PRISMA, tal como apresenta a Figura 1.

FIGURA 1 – Fluxograma PRISMA do processo de seleção dos artigos

Fonte: Dados de pesquisa, 2021.

RESULTADOS

A partir da busca realizada nos bancos de dados da pesquisa, a amostra desta pesquisa é definida por seis artigos, resultando na recuperação de 0,12% do total de relatos identificados. Em números absolutos de artigos incluídos na amostra final, todos os seis estudos recuperados estão indexados tanto no Portal de Periódicos da Capes, quanto na SciELO. Por outro lado, todas as publicações da PubMed e da LILACS foram descartadas.

Após a leitura dos artigos, foram selecionados seis artigos para elaboração dos resultados e discussão, descritos no Quadro 1.

QUADRO 1 – Caracterização do panorama da literatura incluído à amostra

	TÍTULO	AUTOR	ANO	TIPO	OBJETIVOS	RESULTADOS
1	Acesso à saúde bucal na primeira infância na cidade de Porto Alegre, Brasil	Comassetto Baumgarten Kindlein Hilgert Figueiredo Faustino-Silva ⁸	2019	Estudo transversal	Avaliar o acesso e fatores associados à consulta odontológica em crianças de até 5 anos no município de Porto Alegre, Brasil.	68,2% das crianças nunca haviam ido ao dentista: por não sentir necessidade (48,7%) e dificuldade de acesso ao posto de saúde (15,8%). Procurando dentista para prevenção e/ou revisão (55,8%), prevalência por consultório particular (43,9%), posto de saúde (39,5%)
2	Alfabetismo em saúde bucal (ASB) dos cuidadores é associado com a prevalência de cárie não tratada em pré-escolares	Montes Bonotto Ferreira Menezes Fraiz ⁹	2019	Estudo transversal	Avaliar a relação da ASB entre os cuidadores com cárie dentária não tratada entre pré-escolares.	Maior prevalência de cárie dentária não tratada foi encontrada entre os pré-escolares cujos cuidadores tinham um baixo grau de ASB.
3	Impacto da cárie dentária na qualidade de vida de pré-escolares mensurado pelo questionário PedsQL	Nóbrega Moura Andrade Lima Dourado Lima ¹⁰	2019	Estudo transversal	Avaliar o impacto da cárie dentária na qualidade de vida de pré-escolares	Associação entre experiência de cárie e pior qualidade de vida no domínio de saúde bucal na percepção das crianças e dos pais, com maior intensidade em dentes posteriores
4	Um estudo longitudinal da cárie na infância e fatores associados em crianças brasileiras	Piva Pereira Luz Hashizu Hugo Araújo ¹¹	2017	Estudo longitudinal (2011-2012)	Determinar a incidência e progressão de lesões da cárie durante em crianças pré-escolares e avaliar sua associação com dados demográficos	Progressão de lesões de cárie em crianças pré-escolares é associada ao estado civil, presença de lesões cavitadas e contagens mais altas de S. mutans

5	A relação entre a saúde bucal e a cárie dentária em oito comunidades ribeirinhas - Pará, Brasil	Amaral Carvalho Brian Sakai ¹²	2017	Pesquisa de levantamento ou survey	Avaliar prevalência da cárie dentária em crianças de 8 comunidades ribeirinhas do Pará; e instituir um programa de promoção de saúde	População sob risco e atividade de cárie dentária, com ceod médio acima da média nacional em crianças com 5 anos. Os tratamentos de restauração e extrações prevalecem
6	Diagnóstico da cárie dentária na infância: relação entre os achados clínicos e a percepção dos pais	Grangeiro França Drummond Neta Fonseca-Silva Vieira-Andrade ¹³	2016	Estudo transversal	Avaliar o conhecimento de pais e/ou responsáveis sobre cárie dentária em seus filhos e associar com dados objetivos (diagnóstico e exame clínico)	A prevalência de cárie dentária foi de 78,9%. Prevalência de cárie dentária foi alta e os pais ou responsáveis tendem a não reconhecer estágio inicial da doença

Fonte: Dados de pesquisa, 2021.

DISCUSSÃO

O panorama das pesquisas inseridas nesta revisão da literatura se verifica que a amostra de artigos incluída nesta síntese qualitativa da literatura é composta por seis pesquisas realizadas no Brasil, com prevalência de estudos transversais (66,67%) e predominância de crianças pré-escolares na faixa etária de 3 a 6 anos, com maior prevalência entre 4 e 5 anos de idade ^{8, 9, 10, 11, 12, 13}.

Esses estudos estabelecem relações entre aspectos sociodemográficos das famílias, prevalência de cáries dentárias na primeira infância e acesso aos serviços da saúde bucal. Apesar do panorama da literatura evidenciar que a maioria dos pais/responsáveis busca atendimento odontopediátrico, para prevenção e manutenção à saúde bucal, em vez de apenas procedimentos curativos, encontra-se a elevada prevalência de lesões da cárie dentária em crianças pré-escolares, em sua maioria imperceptível aos pais/responsáveis.

Em relação ao estudo transversal da relação entre as condições clínicas e socioeconômicas e o acesso ao dentista de crianças menores de cinco anos de idade, a compreensão dos pais ou responsáveis está mais voltada para a prevenção

e manutenção da saúde bucal do que para o tratamento odontológico na primeira infância. As faltas de conhecimento da família sobre afecções na dentição decídua de crianças pré-escolares são relevantes à alta prevalência de cáries dentárias. Nesse sentido, o fator socioeconômico da baixa renda é um significativo ao menor acesso aos serviços de assistência odontológica para crianças e incompreensão da importância da prevenção precoce. Inclusive, crianças com mães mais velhas tendem a comparecer com maior frequência ao consultório odontológico em comparação àquelas mães mais jovens⁸.

De modo similar, no estudo transversal realizado com crianças pré-escolares na faixa etária de 4-5 anos de idade, ao avaliarem a relação do alfabetismo em saúde bucal (ASB) dos cuidadores, os resultados obtidos evidenciam que há a prevalência duas vezes maior de cárie dentária não tratada em crianças com cuidadores apresentando baixo grau de ASB, estado civil de solteiro e renda mensal inferior a 2,5 salários mínimos⁹.

Por sua vez, no estudo transversal sobre o impacto da cárie dentária na qualidade de vida de pré-escolares com cinco anos de idade, os dados coletados por meio do questionário PedsQL e exame clínico bucal relacionam a experiência de cárie com pior qualidade de vida no domínio de saúde bucal, esta última na percepção das crianças e dos pais. Esses achados apresentar maior intensidade quando acometem dentes posteriores, ressaltando a prevalência do apelo estético à tomada de decisão pela busca por atendimento odontológico em serviços de assistência à saúde bucal¹⁰.

Dando continuidade à discussão sobre a relação de fatores socioeconômicos associados à prevalência da cárie dentária na infância, no estudo longitudinal de com crianças pré-escolares na faixa etária de 3-5 anos de idade, objetivou-se determinar a incidência e progressão de lesões da cárie no lapso temporal de dois anos (2011-2012). Os resultados apontam para associação das lesões de cárie na primeira infância com dados demográficos e estado civil dos cuidadores, sendo a incidência de lesões de cárie foi de 2,5%. O número de crianças livres de cárie diminuiu aproximadamente 3% em comparação com os dados iniciais, enquanto que o aumento da gravidade das lesões quase dobrou no seguimento da pesquisa. Esse aumento foi relacionado ao estado civil dos cuidadores, cujos pais

casados/moravam juntos no início do estudo, em comparação aos solteiros, teve a prevalência de progressão da cárie em seus filhos inferior aos demais, em 27%¹¹.

Seguindo esse mesmo viés, sobre a prevalência da cárie dentária na primeira infância em crianças com menos de 5 anos de idade, a pesquisa de levantamento ou *sourvey* realizada em comunidades ribeirinhas do Pará procurou estabelecer relações entre a saúde bucal e a cárie dentária ao instituir um programa de promoção de saúde à população vulnerável. Dessa forma, altas taxas de atividade de cárie dentária foram encontradas na fração populacional com fragilidades socioeconômicas, sendo a taxa de progressão superior à média nacional, com necessidade de tratamentos de restauração e extrações, inferindo que os fatores sociodemográficos e econômicos exercem impactos negativos significativos na saúde bucal de pré-escolares¹².

Em conformidade aos demais estudos incluídos na amostra deste estudo, corroborando com as demais evidências científicas descritas, no estudo transversal realizado em Juazeiro do Norte, com crianças maiores de 3 anos de idade, no que diz respeito ao diagnóstico da cárie dentária na infância e na relação estabelecida entre achados clínicos e a percepção dos pais, em relação à avaliação do conhecimento de pais e/ou responsáveis acerca cárie dentária em seus filhos, constatou-se a prevalência de cárie dentária em 78,9%, representando a maior taxa dentre os seis estudos recuperados nesta síntese da literatura, resultado do desconhecimento dos cuidadores da manifestação de lesões da cárie dentária em seu estágio inicial¹³.

De fato, à luz das informações descritas de artigos recuperados do panorama das pesquisas brasileiras sobre a temática, em sua totalidade, na amostra incluída neste estudo de revisão de literatura, averigua-se que o acesso à saúde bucal na primeira infância na população estudada está abaixo da média nacional, estando associado aos fatores socioeconômicos e demográficos, principalmente no que tange à renda mensal, escolaridade e estado civil dos cuidadores.

Dessa forma, faz-se necessário enfatizar a importância da implementação de ações educativas e políticas públicas de saúde bucal, com foco na prevenção e promoção assistência odontológica na primeira infância, voltadas aos cuidadores das crianças pré-escolares, evidenciando a importância do ambiente familiar na

prevenção e tratamento de cáries dentárias nos anos iniciais da vida desta fração populacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grande obstáculo para o sucesso no controle da cárie na primeira infância tem sido a falta de informação dos cuidadores/pais. Portanto, para promover saúde oral infantil, é imprescindível a conscientização, rotinas e hábitos de higiene, comprometimento e assiduidade dos responsáveis aos programas de prevenção, se possível, desde a gestação ou até mesmo o nascimento do primeiro dente, tendo o conhecimento dos seus agentes causadores.

A literatura consultada aponta que fatores etiológicos da doença estão relacionados também com hábitos nocivos de alimentação, higiene oral e, principalmente, no excesso de alimentos ricos em açúcar, por muitas vezes no período da noite. Somado a esses fatores, a condição socioeconômica dos pais mostrou também em diversos estudos forte ligação com o surgimento da doença.

Dessa forma, tornou-se evidente a necessidade de mais programas educativos/preventivos, em especial para as famílias menos favorecidas, cujo foco de atenção esteja voltado para o aconselhamento dietético e na importância de hábitos de higiene oral das crianças de forma eficiente.

REFERÊNCIAS

1. Dias TKSilva, Ferreira GC, Almeida LHS. Cárie na primeira infância e qualidade de vida de pacientes de zero a 3 anos. 2021;3:2318–0579.
2. Essveinl G, others. Dental care forearly childhood in Brazil: from the public policy to evidence. Revista Saúde Pública, São Paulo, v. 2019;53.
3. George N, others. Oral microbiota species in acute apical endodontic abscesses. Journal of Oral Microbiology, v. 2017;8:1–9.
4. Divaris K. Predicting Dental Caries Outcomes in Children: A “Risky” Concept. Journalof Dental Research, v. 2016;95:248–54.

5. Esmeriz CC, others. Métodos de uso coletivo de flúor. In: PEREIRA, A C Tratado de saúde coletiva Nova Odessa: Napoleão. 2009;488–506.
6. Narayan DP, Biradar SV, Reddy MT, Bk S. Assessment of knowledge and attitude about basic life support among dental interns and postgraduate students in Bangalore city, India. *World J Emerg Med.* 2015;6(2):118-122. doi:10.5847/wjem.j.1920-8642.2015.02.006
7. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galv\ Ao, integrativa CMR. método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto&ContextoEnfermagem v.* 2008;17:758–64.
8. Comassetto MO, others. Access to oral health in early childhood in the city of Porto Alegre, Brazil. *Ciência&SaudeColetiva*, v. 2019;24:953–61.
9. Montes GR, others. Caregiver’s oral health literacy is associated with prevalence of untreated dental caries in preschool children. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 2019;24:2737–44.
10. Nóbrega AVD, Moura LFAD, Andrade NS, Lima CCB, Dourado DG, Lima MDM. Impact of dental caries on the quality of life of preschoolers measured by PedsQL questionnaire. Impacto da cárie dentária na qualidade de vida de pré-escolares mensurado pelo questionário PedsQL. *Cien Saude Colet.* 2019;24(11):4031-4042. Published 2019 Oct 28. doi:10.1590/1413-812320182411.04712018
11. Piva F, others. A Longitudinal Study of Early Childhood Caries and Associated Factors in Brazilian Children. *Brazilian Dental Journal*, v. 2017;28:241–8.
12. Amaral RC, others. A relação entre a saúde bucal e a cárie dentária em oito comunidades ribeirinhas - Pará, Brasil. *Revista Brasileira de Odontologia*, v. 2017;74.
13. Grangeiro LRV, others. Diagnóstico da cárie dentária na infância: relação entre os achados clínicos e a percepção dos pais. *Revista Bahiana de Odontologia (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública)*, v. 2016;7.